

Relações tupi-karib: estado atual da questão

As famílias lingüísticas Tupi e Caribe (Karíb), duas das maiores da América do Sul, cujos contatos com Europeus datam dos primeiros contatos com os descobridores europeus, deram ensejo já desde o início do século passado (Koch-Grünberg 1908, de Goeje 1909) a hipóteses sobre possíveis relações genéticas. Koch-Grünberg mencionou "muitas relações" entre os substantivos de línguas Karíb e Tupi, exemplificando-as com uma lista de 19 palavras; de Goeje perguntou-se se estas famílias (incluindo-se também o Arawak) teriam formado parte de uma só família maior, baseando-se em uma lista com mais de trinta palavras comparadas. Nos dois casos, contudo, os dados apresentados eram bastante criticáveis, e a relação parecia no máximo bastante tênue.

O primeiro trabalho publicado a dar uma base científica apreciável a esta hipótese foi *Evidence for Tupi-Cariban relationship*, do prof. Aryon Rodrigues (1985), o qual apresentou uma quantidade considerável de possíveis cognatos (incluindo-se termos do vocabulário básico e elementos gramaticais), divididos em três grupos principais, segundo o grau de parentesco que pareciam indicar.

- (a) Empréstimos relativamente recentes, resultantes dos contatos entre o Wayãpi (Tupi) e o Wayana (Karíb), ambos falados na Guiana Francesa;
- (b) Empréstimos mais antigos, aparentemente indicativos de um contato pré-histórico entre falantes de um sub-grupo tupi (provavelmente do Proto-Tupi-Guarani) e falantes de proto-Karíb. Rodrigues sugeriu a hipótese de que este encontro se teria dado ao sul do Amazonas, apoiando-se na idéia de que falantes de Proto-Tupi-Guarani teriam deixado Rondônia, dirigindo-se para o leste, e na hipótese (proposta por Steinen) de que falantes de línguas Karíb, provenientes do sul, migraram para o norte.
- (c) cognatos aparentemente mais antigos, possíveis indicadores de parentesco genético (incluindo: prefixos de pessoa, de valência verbal, a "flexão relacional", termos de parentesco, partes do corpo, alguns itens da cultura material, etc.).

Nesta apresentação, examinar-se-ão em detalhe os elementos das categorias (b) e (c). No caso da categoria (b), argumentar-se-á que um encontro pré-histórico entre falantes de uma proto-língua tupi e de uma proto-língua karíb teria mais provavelmente ocorrido ao longo da costa norte da América do Sul (note-se que o estudo de Meira e Franchetto 2005 tende a diminuir a possibilidade de que os falantes de proto-Karíb tenham provindo do Brasil central - o que seria necessário para um encontro ao sul do Amazonas). Idéias sobre contatos importantes ao longo da costa das Guianas e da Venezuela parecem concordar com teorias arqueológicas sobre o desenvolvimento da região, embora não esteja bem claro o motivo para a origem tupi dos empréstimos (os grupos numericamente dominantes na área eram das famílias Karíb e Arawak).

No caso de categoria (c), discutir-se-ão os cognatos mais e menos prováveis, à luz de reconstruções mais recentes das proto-línguas das duas famílias, bem como caminhos prometedores para comparações (p.ex., o uso de elementos submorfêmicos - "formativos" - como *comparanda*). Os resultados são bastante animadores, e, embora não conclusivos, tendem a apoiar uma hipótese Karíb-Tupi ou "Ka-Tu". Casos de parentesco longínquo são freqüentemente difíceis de se comprovar convincentemente; uma breve discussão do que torna críveis (ou não) tais relações longínquas, bem como do nível de dúvida com que podem ser propostas, servirá como conclusão.

- de Goeje, Claudius H. 1909. *Études linguistiques caraïbes*. Verhandelingen der Koninklijke Akademie van Wetenschappen, afdeling letterkunde, nieuwe reeks, deel X, no. 3. Amsterdam: Johannes Müller.
- Koch-Grünberg, Theodor. 1908. Die Hianákoto-Umáua. *Anthropos (International Review of Ethnology and Linguistics)*, vol. 3, pp. 83-124, 297-335, 952-982.
- Meira, Sérgio, e Bruna Franchetto. 2005. The Southern Cariban languages and the Cariban family. *International Journal of American Linguistics* 71: pp. 127-192.
- Rodrigues, Aryon dall'Igna. 1985. Evidence for Tupi-Cariban relationships. *South American Indian languages: retrospect and prospect*, ed. por In H.E.M. Klein and L.R. Stark, pp. 371-404.
- Steinen, Karl von den. 1894. *Unter den Naturvölkern Zentral-Brasiliens. Reise-schildrung und Ergebnisse der zweiten Schingú-Expedition*. Berlin: Dietrich Reimer.